

RESUMO - 02: ÉTICA E ENFERMAGEM

O PROCESSO DE ACOLHIMENTO DAS FAMÍLIAS DIANTE DA MORTE ENCEFÁLICA E DA DECISÃO SOBRE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS EM SERGIPE LINHA DE PESQUISA: MODELOS TEÓRICOS E AS TECNOLOGIAS NA ENFERMAGEM PARA O CUIDADO DO INDIVÍDUO E

Darcyana Costa Lisboa (darcylisboa@hotmail.com.br)

A morte encefálica representa a cessação irreversível da atividade cerebral e, quando corretamente

diagnosticada, possibilita a doação de órgãos, exigindo critérios clínicos rigorosos e manutenção

adequada do potencial doador. O consentimento familiar é etapa essencial e depende de uma

abordagem acolhedora, comunicação empática e preparo emocional dos profissionais de saúde. Nesse

processo, a Organização de Procura de Órgãos de Sergipe (OPO/SE) atua na identificação de doadores,

manutenção clínica, entrevista familiar e logística da captação. Seguindo normas do CFM e do Ministério

da Saúde, a OPO/SE garante segurança e transparência. Assim, o trabalho conjunto com as CIHDOTT

fortalece a humanização e a eficiência do sistema de transplantes em Sergipe.

A entrevista com os

familiares de um potencial doador só pode ser realizada após a validação do falecimento e após a família

ser informada sobre essa situação. Esta pesquisa tem como objetivo geral: analisar a qualidade do

processo de acolhimento e comunicação das equipes de saúde com as famílias de pacientes com

diagnóstico de morte encefálica no contexto da doação de órgãos em Sergipe.

Palavras-chave: morte encefálica; doação de órgão; acolhimento familiar.